



www.brasileirosnoexterior.org

Nota metodológica

Versão 4.0

São Paulo, 2026

Introdução

O projeto **Brasileiros no Exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira** é parte integrante da pesquisa acadêmica *Brasileiros no exterior: As redes de comunicação na identificação do perfil, condições de vida, formas de organização e de construção das identidades*, a ser desenvolvida, inicialmente, no prazo de 60 meses (entre 2022 a 2028), no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, da Universidade Metodista de São Paulo, sob a coordenação geral da pesquisadora Dra. Camila Escudero.

Segundo explicitado em versões anteriores de notas metodológicas próprias (2023; 2024; 2025), o objetivo principal da plataforma é tentar suprir lacunas que envolvem o estudo da temática da emigração brasileira, identificadas durante consultoria de pesquisa realizada em 2021 para a OIM – Organização Internacional para as Migrações¹. Assim, o trabalho executado desde fevereiro de 2023 – quando a plataforma foi disponibilizada efetivamente ao público – vem compreendendo:

- 1) Sistematizar, organizar e dar visibilidade aos dados que envolvem a presença de brasileiros no exterior; e
- 2) Servir como ponto de apoio na articulação de emigrantes e líderes comunitários, pesquisadores, organizações da sociedade civil (OSCs) e esferas governamentais envolvidos com a temática.

Pretende-se, dessa forma, estimular a realização de pesquisas teóricas e empíricas, interdisciplinares, de perspectiva transnacional e intercultural, que explorem o perfil da comunidade emigrante no exterior, suas características, demandas, formas de organização e atuação social e econômica, estruturação em redes, práticas culturais, políticas públicas, inovação e impacto, bem como questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

¹ A consultoria resultou na publicação “*Empoderando a la diáspora suramericana como agente del desarrollo sostenible*”, disponível em: <https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbd11496/files/documents/brasil-empoderando-diaspora.pdf>. Acesso em fev. 2026.

Aspectos metodológicos

Brasileiros no Exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira se configura como uma espécie de “observatório dos brasileiros no exterior”. Foi construída ao longo do segundo semestre de 2022 (Versão Beta) e alimentada pela equipe deste projeto, com dados públicos já existentes e, também, a partir de dados que são obtidos conforme desenvolvimento do projeto de pesquisa – no qual esta iniciativa está vinculada.

Em formato de *website*², a primeira versão da plataforma (que denominamos Versão 1.0) foi ao ar no dia 23 de fevereiro de 2023. Um ano depois, no dia 22 de fevereiro de 2024, foi ao ar a segunda versão, nomeada Versão 2.0)³. No dia 10 de fevereiro de 2025, foi ao ar a terceira versão, nomeada Versão 3.0; Dando continuidade aos trabalhos, a versão 4.0, foi ao ar no dia 19 de fevereiro de 2026 com a seguinte estrutura (seções):

BRASILEIROS NO EXTERIOR – PLATAFORMA DE DADOS SOBRE EMIGRAÇÃO BRASILEIRA	
Home:	página inicial do projeto, com os principais destaques.
Sobre:	descrição do projeto, equipe e lista de apoiadores e parceiros.
Dados:	37 bases de dados para exportação em formato de arquivo Excel com respectivos metadados.
Publicações:	livros, artigos, notas técnicas, relatórios, ou seja, produção <u>própria</u> a partir dos resultados obtidos pelos projetos de pesquisa, parciais ou totais.
Especiais:	publicação de materiais especiais, como campanhas, vídeos, arquivos de congressos organizados etc.
Notícias:	link para o perfil da plataforma no Instagram, atualizado semanalmente com notícias gerais sobre as ações desenvolvidas e com conteúdo relacionado ao projeto “Observatório de Mídia sobre Migrações”, e acesso às <i>newsletters</i> produzidas mensalmente pela plataforma.
Contato:	e-mail e formulário de contato.

A plataforma é atualizada de maneira contínua. A exceção é a seção de Dados. Uma vez inseridas as bases, as mesmas só são novamente atualizadas e ampliadas um ano depois. Na verdade, um ano é o prazo estimado que consideramos para as implantações das atualizações como um todo, o que corresponde a todas as versões (ver cronograma de 2026 abaixo). Nesta Versão 4.0, constam as seguintes bases:

² Disponível no link: <https://www.brasileirosnoexterior.org>.

³ Todas as atividades e produções realizadas referentes ao ano de 2023, 2024 e 2025 se encontram organizadas em relatórios anuais disponíveis em: <https://www.brasileirosnoexterior.org/publica%C3%A7%C3%B5es>.

1. Estimativas oficiais do Ministério das Relações Exteriores – MRE (série histórica)
2. Brasileiros no exterior. Fonte IBGE (Censo de 2010)
3. Estoque de brasileiros no mundo. Fonte: Nações Unidas (série histórica)
4. Brasileiros nos Estados Unidos. Fonte: United States Census Bureau (série histórica)
5. Brasileiros no Canadá. Fonte: Statistics Canada (Censo 2021)
6. Brasileiros na Europa. Fonte: Eurostat (série histórica)
7. Brasileiros em Portugal. Fonte: Instituto Nacional de Estatística (2011 e 2021)
8. Brasileiros no Japão. Fonte: Ministério da Justiça do Japão (série histórica)
9. Brasileiros na Austrália. Fonte: Australian Bureau of Statistics (2021)
10. Brasileiros no Paraguai. Fonte: Instituto Nacional de Estadística (série histórica)
11. Remessas financeiras pessoais. Fonte: Banco Central (série histórica)
12. Declaração de Saída Definitiva do País (DSDP) - IR. Fonte: Receita Federal (série histórica)
13. Perfil do eleitorado brasileiro no exterior. Fonte: TSE (série histórica)
14. Eleitores brasileiros no exterior - Pleitos presidenciais. Fonte: TSE (série histórica)
15. ENCCEJA no Exterior. Fonte INEP (série histórica)
16. Estudantes brasileiros - nível pós-graduação no exterior. Fonte Capes (série histórica)
17. Estudantes brasileiros - nível pós-graduação no exterior. Fonte CNPq (série histórica)
18. Programa Ciência Sem Fronteira. Fonte: Capes (série histórica)
19. Programa Ciência Sem Fronteira. Fonte: CNPq (série histórica)
20. Estudantes brasileiros em Portugal. Fonte DGEEC (2022)
21. Estudantes brasileiros de medicina no Paraguai. Fonte: INEP e MEC
22. Solicitação de revalidação de diplomas de brasileiros obtidos no exterior. Fonte: MEC-CB
23. Estudos e pesquisas realizados sobre emigração brasileira. Fonte: Própria (série histórica)
24. Estudos e pesquisas realizados sobre PLH. Fonte: Própria (série histórica)
25. Propostas curriculares para o ensino de LP no exterior. Fonte: Funag (série histórica)
26. Leis, decretos e portarias sobre a emigração brasileira. Fonte: própria (série histórica)
27. Rede consular brasileira no exterior (decretos e anos de criação). Fonte: MRE (2020)
28. Registros de nascimentos de brasileiros no exterior. Fonte: MRE (série histórica)
29. Registros de óbitos de brasileiros no exterior. Fonte: MRE (série histórica)
30. Brasileiros presos no exterior. Fonte: MRE (série histórica)
31. Operações de repatriação coletiva de brasileiros no exterior. Fonte: MRE (2000-2024)
32. Servidores ativos no MRE-Itamaraty. Fonte: Atlas do Estado Brasileiro (série histórica)
33. Brasileiros deportados dos EUA. Fonte: Department of Homeland Security (série histórica)

34. Brasileiros deportados da Europa. Fonte: Eurostat (série histórica)
35. Brasileiros deportados de outros países. Fonte: MRE (2017)
36. Brasileiros com *Green card* nos EUA. Fonte: Office of Homeland Security Statistic
37. Brasileiros vítimas de tráfico humano. Fonte: OIM-CTDC (série histórica)

Novamente conforme descrito nas notas metodológicas correspondentes às versões anteriores (2023; 2024; 2025), as abordagens das pesquisas utilizadas para obtenção dos dados sistematizados para inclusão na plataforma são qualitativas e quantitativas, geralmente de caráter exploratório, a depender do objeto. As técnicas compreendem: revisão de literatura, análise documental, entrevistas, questionários *surveys* etc., a depender do objeto. Os estudos são elaborados a partir de análises de conteúdo, do discurso, da narrativa, entre outras possibilidades de acordo com a proposta. Utiliza-se, ainda, a Lei de Acesso à Informação (LAI) para aquisição de dados públicos relacionados às temáticas trabalhadas (Lei nº 12.527, de 2011).

Importante ressaltar que:

- ✓ Anualmente, é traçado um planejamento, com ações a serem desenvolvidas. Nesta Versão 4.0 projetamos, basicamente, o relançamento da plataforma – com as bases atualizadas e ampliadas, ajustes no *layout* e correção de pequenos *bugs* – e a continuidade do desenvolvimento das pesquisas iniciadas e implantação de novos estudos.
- ✓ Tais pesquisas e estudos planejados, usualmente, giram em torno das possibilidades que a área da Comunicação Social oferece, incluindo aspectos de mediação e vinculação (Martín-Barbero, 1991; Sodré, 2014) em uma perspectiva transnacional (Schiller, 2012), intercultural (Canclini, 2005) e identitária (Sayad, 1998; Hall, 2005). Privilegia-se ainda estudos sobre os usos e as apropriações das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) por parte da população migrante (Brinkerhoof, 2009; Cogo, ElHajji e Huertas, 2012; ElHajji, 2023; Escudero, 2017; Smets, K. et al., 2020). Em caso de necessidade de estudos interdisciplinares, seguem sendo procuradas parcerias para desenvolver.
- ✓ Durante o primeiro ano de funcionamento da plataforma (Versão 1.0), foi constituída uma rede de parceiros e/ou apoio conectadas a este projeto. Além disso, foi criado o Comitê Internacional de Apoio Técnico e Científico (CIATEC), formado por pesquisadores brasileiros alocados em diferentes partes do mundo. Esta estrutura segue até esta Versão 4.0.
- ✓ Nesta Versão 4.0, assim como nas anteriores, têm continuidade, ainda, as ações de comunicação e divulgação dos trabalhos realizados e participação da equipe da plataforma

em eventos acadêmicos nacionais e internacionais. Sobre as redes sociais de **Brasileiros no exterior – Plataforma de dados sobre a emigração brasileira**, registramos que para o ano de 2026 seguem ativos o perfil oficial no Instagram⁴ e o canal oficial no YouTube⁵. Tem continuidade a *newsletter* enviada mensalmente aos assinantes.

- ✓ Em 2025, em parceria com a MIRE Plataforma – Migração e Refúgio na Infância e Adolescência⁶, foi lançado o projeto “Observatório de Mídia sobre Migrações”. Nele, verificamos semanalmente os noticiários nacionais e internacionais com o objetivo de acompanhar as principais informações no que se refere aos brasileiros no exterior e demais assuntos relevantes correlatos. Os destaques são postados semanalmente no perfil do Instagram da Plataforma. Em 2026, o projeto continua, porém, sem a parceria com a MIRE.

Equipe

A construção, alimentação e manutenção da plataforma, bem como as pesquisas realizadas, contam nesta Versão 4.0 com a participação de estudantes do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo e, eventualmente, de alunos dos cursos de graduação da universidade, a depender da necessidade, em caráter voluntário e extensionista. As atividades são desenvolvidas nas dependências do *campus* da Universidade (estúdios de rádio e TV, bibliotecas, laboratórios de informática etc.)⁷ e, também, de forma remota.

Há um assistente de pesquisa principal que atua como voluntário e um coordenador do CIATEC (também voluntário). Além disso, destaca-se a possibilidade de colaboração de outras instituições e pesquisadores de universidades nacionais e internacionais em eventuais parcerias. Segue, por fim, a constante busca por recursos de financiamento para pesquisa junto às agências de fomento e participação em chamadas e editais públicos, quando relacionados aos temas desenvolvidos no projeto.

Disseminação e avaliação

⁴ https://www.instagram.com/brasileirosnoexterior_dados.

⁵ https://www.youtube.com/@brasileirosnoexterior_dados.

⁶ <https://mireplataforma.com.br>.

⁷ Localizado na rua Alfeu Tavares, 149 - Rudge Ramos, São Bernardo do Campo - SP, 09641-000.

Nesta Versão 4.0, a avaliação da plataforma continua compreendendo os seguintes critérios:

- A produção publicada em **Brasileiros no Exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira**, as notas metodológicas e os relatórios anuais de atividades referentes às permanentes atualizações bem como índice de acessos (plataforma e redes sociais).
- Promoção de eventos próprios e apoios a atividades de terceiros.
- Participação e apresentação de estudos realizados a partir dos trabalhos da plataforma em congressos acadêmicos científicos que possam ser comprovadas por meio de certificado.
- Publicação de artigos e/ou relatório de pesquisas em livros e periódicos científicos qualificados.
- Parcerias estabelecidas com outras instituições (acadêmicas e de defesa de interesse).
- Produção técnica divulgada nas redes sociais virtuais da plataforma.

Cronograma

ANO	ATIVIDADES
2026	• Implantação da Versão 4.0 (lançamento dos dados e correção de <i>bugs</i>) • Publicação de nota metodológica – Versão 4.0 • Produção e publicação de vídeo anual sobre a emigração brasileira e a plataforma • Produção de pesquisas temáticas • Participação e apresentação de estudos realizados a partir dos trabalhos da plataforma em congressos acadêmicos científicos • Publicação de artigos e/ou relatório de pesquisas em livros e periódicos científicos qualificados • Fomento de parcerias e captação de recursos para financiamento dos projetos • Divulgação dos trabalhos nas redes sociais da plataforma e demais ações de comunicação • Continuidade do projeto “Observatório de Mídia sobre Migrações” • Publicação de um e-book com os trabalhos apresentados no Simpósio 2024⁸ • Publicação de relatório anual de atividades

Referências

⁸ Em parceria com o Diaspotics, **Brasileiros no exterior – Plataforma de dados sobre a emigração brasileira** organizou Simpósio Migrações transnacionais: Fluxos e rastros intersubjetivos comunitários e comunicacionais interculturais, no dia 13 de agosto de 2024, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Mais informações em: <https://www.brasileirosnoexterior.org/especiais>.

BRINKERHOOF, J. M. **Digital diasporas** – Identity and transnational Engagement. New York: Cambridge University Press, 2009.

CANCLINI, N. G. **Diferentes, Desiguais e Desconectados**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.

COGO, D; ELHAJJI, M.; HUERTAS, A. (Orgs.). **Diásporas, migraciones, tecnologías de la comunicación e identidades transnacionales**. Barcelona: Institut de la Comunicació – Universitat Autònoma de Barcelona (InCom-UAB), 2012.

ELHAJJI, M. **O intercultural migrante: Teorias & Análises**. Porto Alegre: Editora Fi, 2023.

ESCUDERO, C. **Comunidades em festa: a construção e expressão das identidades sociais e culturais do imigrante nas celebrações das origens**. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, 2017.

BRASILEIROS no exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira. NOTA Metodológica Versão 1.0. São Paulo, 2023. Disponível em:
<https://www.brasileirosnoexterior.org/publica%C3%A7%C3%B5es>. Acesso em: fev. 2026.

BRASILEIROS no exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira. NOTA Metodológica Versão 2.0. São Paulo, 2023. Disponível em:
https://www.brasileirosnoexterior.org/files/ugd/94c621_64d6c9acf03a406493125876c9e911a2.pdf. Acesso em: fev. 2026.

BRASILEIROS no exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira. NOTA Metodológica Versão 3.0. São Paulo, 2023. Disponível em:
https://www.brasileirosnoexterior.org/files/ugd/94c621_64d6c9acf03a406493125876c9e911a2.pdf. Acesso em: fev. 2026.

MARTÍN-BARBERO, J. **De los medios a las mediaciones** – Comunicación, cultura e hegemonía. México: Editorial Gustavo Gilli, 1991.

SAYAD, A. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: Edusp, 1998.

SCHILLER, Nina Glick. Transnationality, Migrants and Cities: A Comparative Approach. In: AMELINA, A.; NERGIZ, D. D.; FAIST, T.; SCHILLER, N. G. (Eds). **Beyond Methodological Nationalism** – Research Methodologies for Cross-Border Studies. New York, London: Routledge, 2012. p.23-40.

SODRÉ, M. **A ciência do comum: Notas para o método comunicacional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

SMETS, K. et al. (Orgs.). **The SAGE Handbook of Media and Migration**. London: Sage Publications, 2020.